



A PREDOMINÂNCIA FEMININA NA BUSCA POR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE PSICÓLOGAS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DE RONDÔNIA

POLIANA SANTOS PINTO; SABRINA XAVIER ORLANDIN; PRICILA VENTURINI

Introdução: O interesse surgiu a partir da atuação profissional das residentes em saúde da família no Município de Santa Luzia do Oeste-RO, na qual foi possível observar que a maioria dos pacientes que procuram por atendimento psicológico são do gênero feminino, entende-se que, as mulheres são frequentemente mais vulneráveis a transtornos emocionais devido a uma combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, porém analisar essa diferença na procura por atendimento é essencial para desenvolver intervenções mais eficazes e personalizadas que possam compreender o impacto negativo dos fatores culturais, sociais e emocionais na qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar o número exato de mulheres e homens que buscaram por atendimento psicológico nas duas UBSs de Santa Luzia do Oeste-RO, de março a junho de 2024. Buscando entender melhor as dinâmicas de gênero em relação à saúde mental e ao comportamento de busca de tratamento. **Relato de Experiência:** Através do quantitativo de prontuários, foi possível identificar o número de pacientes que em acompanhamento psicológico, comparando o número de mulheres e homens, sendo de um total de 102 pacientes adultos atendidos, 83 eram mulheres e 19 homens. **Discussão:** A maioria dos pacientes atendidos pelo setor de psicologia foram do gênero feminino. Essa discrepância destaca as desigualdades de gênero na busca por ajuda psicológica. Vale ressaltar que, observa-se uma dificuldade dos homens em solicitar ajuda devido ao preconceito atrelado a uma cultura machista, entretanto, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as mulheres são mais suscetíveis a transtornos mentais como ansiedade e depressão, devido a fatores como questões hormonais, pressão social para conciliar vida familiar e profissional, e a responsabilidade de cuidar do lar e dos filhos, sobrecarga historicamente direcionada às mulheres. **Conclusão:** O estudo evidenciou a importância de aprofundar o conhecimento sobre as diferenças de gênero nos fatores emocionais para diagnósticos e tratamentos mais precisos e eficazes, ajudando os profissionais de saúde a reconhecer e tratar problemas emocionais, levando em consideração as particularidades.

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL; GÊNERO; MULHERES; HOMENS; ATENDIMENTO PSICOLÓGICO